

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

TEMPO DE DESPERTAR

Sueli Amoedo 1, Alexandra Lara 1, Raquel Zaicaner 1

1 Secretaria Municipal De Saude De Taboao Da Serra - Secretaria Municipal De Saude De Taboao Da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho trata de ações de ressocialização voltadas ao agressor de mulheres vítimas de violência doméstica. Em parceria com a Promotoria e Poder judiciário, são realizados encontros dos homens indiciados por violência e equipe multiprofissional, onde são abordados temas que quebrem o círculo de violência e permitam aos homens a reflexão sobre os atos praticados. Já fizemos 03 turmas, totalizando 91 homens e tivemos apenas 3% de reincidência.

A violência domestica é uma das formas de violência praticada contra a mulher com grande repercussão na área da saúde. Além dos traumas físicos a que são acometidas e que necessitam de intervenção médica, temos os traumas psicológicos que muitas vezes as impedem de trabalhar e de levar uma vida saudável e presente na sociedade. Grande parte dessas mulheres precisa ser acompanhada por um psicólogo ou psiquiatra por longos anos. Os casos mais graves de privação de liberdade desenvolvem nas mulheres fobias comportamentais, com uso de medicamentos para controlar a ansiedade e depressão. Diante desses casos de agressão, física, moral e psicológica o núcleo familiar fica extremamente abalado e adoecido também, impedindo que as crianças que vivenciam esses atos abusivos, cresçam e se tornem adultos saudáveis. Ocorre que as mulheres que sofrem violência doméstica não querem se separar dos agressores, mas esperam respeito e cumplicidade desses homens que elas escolheram para serem seus companheiros, optando dessa forma para conviver com o companheiro agressor. A Secretaria da Saúde, através da Coordenadoria dos Direitos da Mulher, em parceria com a Promotoria de Justiça e Poder Judiciário entendeu que o trabalho com as vítimas é fundamental, mas que trabalhar com o agressor é uma ação importante na quebra do círculo da violência.

OBJETIVOS

Diminuir a reincidência de violência doméstica. Trazer aos homens agressores um maior conhecimento da violência praticada. Apresentar todas as formas de violência que praticam. Enfatizar a Lei Maria da Penha, e todas as suas possibilidades dentro do ordenamento jurídico. Explicar como funcionam as medidas protetivas de urgência e quais as implicações legais se houver o descumprimento.

METODOLOGIA

São realizados 8 encontros com equipes multiprofissionais compostas por psicólogos, advogados, promotores de justiça, sociólogo, profissionais que desenvolvem políticas LGBT., assistentes sociais e profissionais dos equipamentos de referência do município, como o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas e os homens que são indicados pela Promotoria de Justiça que cometeram violência doméstica contra suas companheiras. São realizados grupos de discussões sobre temas pertinentes ao assunto e ao final de cada encontro é produzido um relatório a partir da contribuição dos participantes. Após a finalização do curso receberão da equipe multidisciplinar os relatórios de frequência e participação, e como eles agiram diante dos

temas abordados. Essas informações, a critério do Poder Judiciário, poderão ser utilizadas no momento do sentenciamento deles pela Lei Maria da Penha.

RESULTADOS

Desde 2015 já realizamos três módulos de curso, atingindo 91 homens, desse montante apenas três voltaram a praticar violência contra suas mulheres e ou companheiras, atingindo um índice de 97% de êxito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central do curso é ressocializar homens que praticam violência contra a mulher. Diante de uma aproximação criada, iremos levantar a demanda desses homens, quais deles estão desempregados, quais deles possuem alguma dependência química, quais deles necessitam de acompanhamento psicológico. Feito esse levantamento eles serão encaminhados para os devidos serviços, por essa razão o Município trabalha a transversalidade de secretarias, pois para a execução e sucesso incorporamos ao trabalho a Assistência social de saúde, que cede uma psicóloga e uma assistente social, a secretaria de desenvolvimento econômico para onde serão encaminhados os homens que se encontram desempregados, a secretaria municipal de saúde que presta toda a assistência clínica e de saúde mental.